

**Renda e grau de informalidade no Brasil
(1998/2008)**

Periodo	Renda média - do primeiro trabalho - R\$ de Jan2002	Salário hora - média - R\$ de Jan2002 /Hrs	População ocupada - empregada - com carteira assinada - (%)	Grau de informalidade - definição I - (%)	Grau de informalidade - definição II - (%)
2008	599,49	-	62,11	49,59	49,88
2007	544,19	15,04	60,64	50,65	50,94
2005	485,38	12,98	58,44	52,94	53,19
2002	505,67	13,05	57,60	55,22	55,72
2001	518,82	13,46	57,47	55,08	55,65
1998	555,84	14,11	54,93	55,61	56,89

Grau de
informalidade

- definição I- (empregados sem carteira + trabalhadores por conta própria) / (trabalhadores protegidos + empregados sem carteira + trabalhadores por conta própria).
(%)

Grau de

informalidade (empregados sem carteira + trabalhadores por conta própria + não-remunerados) / (trabalhadores protegidos + empregados sem carteira + trabalhadores por conta própria + não-remunerados + empregadores).
- definição II-
(%)

Fonte: Dados de 1998 a 2007, IPEAdata. Dados de 2008, elaboração própria a partir da PNAD.

Situações de trabalho	2004	2006	2008
Conta-alheia	66,2	66,7	68,3
Desempregados	13,5	12,6	10,5
Emprego formal	53,5	55,5	59,0
Emprego sem carteira	33,0	31,9	30,5
Conta-própria	33,8	33,3	31,7
Autoconsumo e autoconstrução	11,1	12,9	13,2
Empregador	11,1	12,2	13,1
Autônomo	59,1	58,3	59,2
Não remunerados	18,7	16,6	14,5

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da PNAD, 2008 e de Baltar, Krein e Leone (2009: 35)

Tempo médio despendido na procura de trabalho, por sexo - (em meses)

Período	Belo Horizonte			Distrito Federal			Porto Alegre		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
1998	9	8	9	12	12	13	10	9	10
2000	13	13	13	16	15	16	10	10	10
2002	14	13	14	15	14	15	10	10	11
2004	15	14	16	17	16	18	10	10	11
2006	13	12	14	16	15	17	9	8	9
2008	11	9	11	14	12	16	8	7	8
2009 (out)	10	9	11	13	11	14	7	6	7

Período	Recife			Salvador			São Paulo		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
1998	-	-	-	10	9	10	8	8	8
2000	-	-	-	14	13	14	11	11	11
2002	-	-	-	14	13	14	12	12	12
2004	-	-	-	16	15	16	13	13	13
2006	-	-	-	15	14	16	12	11	12
2008	-	-	-	16	14	17	10	9	10
2009 (out)	-	-	-	18	15	19	9	9	9

Fonte: Dieese, Anuário dos Trabalhadores, 2008 e A Situação do Trabalho no Brasil, 2001

Distribuição dos postos de trabalho gerados por empresas, segundo formas de contratação, 1999 e 2007 (em porcentagem)

Formas de contratação	Belo Horizonte		Distrito Federal		Porto Alegre		Recife		Salvador		São Paulo	
	1999	2007	1999	2007	1999	2007	1999	2007	1999	2007	1999	2007
Contratação padrão	72,8	75,6	73,6	69,6	75,2	75,3	64,2	65,2	64,6	68,5	66,9	68,4
Assalariados contratados diretamente												
Com carteira – setor privado	55,3	61,1	34,4	40,5	59,5	60,9	45,0	48,8	43,8	51,2	56,0	58,5
Com carteira – setor público	4,4	2,9	5,7	4,6	5,5	4,8	6,8	4,6	5,2	3,4	3,7	3,4
Estatutário	13,0	11,6	33,5	24,5	10,2	9,6	12,4	11,7	15,6	13,9	7,2	6,5
Contratação flexibilizada	27,2	24,4	26,4	30,4	24,8	24,7	35,8	34,8	35,4	31,5	33,1	31,6
Assalariados contratados diretamente												
Sem carteira - setor privado	14,6	11,8	11,2	10,9	12,3	12,6	17,7	16,0	17,0	14,8	17,9	17,1
Sem carteira - setor público	1,9	3,7	3,5	3,3	2,2	3,0	2,9	4,2	3,8	3,0	1,7	1,4
Assalariados terceirizados	5,2	3,7	8,1	11,7	4,4	5,1	5,0	6,3	8,2	10,1	4,0	5,0
Autônomos para uma empresa	5,5	5,1	3,5	4,5	5,9	4,0	10,2	8,3	6,3	3,7	9,5	8,0
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Dieese, Anuário dos Trabalhadores, 2008 e A Situação do Trabalho no Brasil, 2001